



GRACINHA CAIADO ANUNCIA AMPLIAÇÃO DE FRUTICULTURA IRRIGADA E MAIS R\$ 6 MILHÕES EM FOMENTO PARA CADEIAS PRODUTIVAS

Projeto vai abranger mais de 140 propriedades no Vão do Paraná. Primeira-dama frisou que todo assentado deve ter condições de produzir e receber o rendimento da sua terra familiares ►► Página 3



DANIEL VILELA ARTICULA PARCERIAS PARA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO DE ARROZ IRRIGADO NO VALE DO ARAGUAIA

►► Página 9



GRACINHA CAIADO ANUNCIA PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS QUILOMBOLA

►► Página 6

BOM JARDIM DE GOIÁS RECEBE BENEFÍCIO DO MECANIZAÇÃO CAMPO

►► Página 8

ENTREVISTA / CHRISTIAN LORRAINE ARAÚJO

"O PAA QUILOMBOLA ESTÁ PERFEITAMENTE ALINHADO COM OS OBJETIVOS DO AGRO É SOCIAL AO PROMOVER A INCLUSÃO PRODUTIVA DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS POR MEIO DA VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR".



►► Página 2

PAA QUILOMBOLA: COMPROMISSO COM A INCLUSÃO SOCIAL

Durante as ações do Agro é Social na região Nordeste do estado nesta semana, o Governo de Goiás anunciou a implantação do Programa de Aquisição de Alimentos Quilombola (PAA Quilombola). A iniciativa foi apresentada pela coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, durante uma visita à Comunidade Quilombola do Forte, em São João d'Aliança. O programa, que prioriza comunidades tradicionais, representa um compromisso sólido com a inclusão social e a valorização da agricultura familiar. Nesta entrevista, conversamos com **Cristhian Lorraine Araújo, gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva da Seapa**, para entender melhor o impacto e a importância do PAA Quilombola para as populações quilombolas e para a agricultura familiar em Goiás.

Como o PAA Quilombola está alinhado com os objetivos do Agro é Social e como ele pode contribuir para a inclusão produtiva das comunidades quilombolas?

O PAA Quilombola está perfeitamente alinhado com os objetivos do Agro é Social ao promover a inclusão produtiva das comunidades quilombolas por meio da valorização da agricultura familiar. Ao adquirir a produção agrícola dessas comunidades e destiná-la a entidades filantrópicas, o programa não apenas incentiva a comercialização dos produtos, mas também fortalece a economia local e garante o acesso a alimentos de qualidade para as famílias em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, o PAA Quilombola não apenas promove a segurança alimentar, mas também gera oportunidades de renda para os produtores quilombolas, contribuindo para sua autonomia e desenvolvimento socioeconômico.

Como o PAA Quilombola está sendo implementado em termos práticos e qual é o papel da Seapa nesse processo?

A implementação do PAA Quilombola envolve uma série de etapas, desde a seleção dos produtores familiares quilombolas até a distribuição dos alimentos adquiridos pelo programa. A Seapa desempenha um papel fundamental nesse processo, coordenando as ações do programa em colaboração com outras entidades governamentais e organizações sociais. Isso inclui a divulgação do pro-



grama, o apoio ao cadastramento dos produtores e a realização de chamamentos públicos. Além disso, a Seapa também trabalha em conjunto com a Emater, que desempenha um papel essencial ao realizar o acompanhamento produtivo junto às comunidades quilombolas, oferecendo assistência técnica e orientação para o manejo adequado das culturas. Essa parceria entre a Seapa e a Emater garante uma abordagem integrada e eficaz na execução do programa, contribuindo para o sucesso e impacto positivo do PAA Quilombola.

Além do PAA Quilombola, quais outras iniciativas a Seapa está desenvolvendo para fortalecer a agricultura familiar e promover a inclusão produtiva em Goiás?

Além do PAA Quilombola, a Seapa está implementando uma série de iniciativas para fortalecer a agricultura familiar e promover a inclusão produtiva em todo o estado. Isso inclui programas de assistência técnica e extensão rural, capacitação e acesso a crédito para os agricultores familiares, além de ações de infraestrutura e apoio à comercialização de produtos agrícolas. Além disso, a Seapa também tem promovido parcerias com outras instituições governamentais e organizações da sociedade civil para desenvolver projetos e programas específicos voltados para comunidades tradicionais, como as quilombolas, visando garantir sua sustentabilidade e bem-estar socioeconômico.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



GRACINHA CAIADO ANUNCIA AMPLIAÇÃO DE FRUTICULTURA IRRIGADA E MAIS R\$ 6 MILHÕES EM FOMENTO PARA CADEIAS PRODUTIVAS

PROJETO VAI ABRANGER MAIS DE 140 PROPRIEDADES NO VÃO DO PARANÃ. PRIMEIRA-DAMA FRISOU QUE TODO ASSENTADO DEVE TER CONDIÇÕES DE PRODUZIR E RECEBER O RENDIMENTO DA SUA TERRA

Iniciativa do Governo de Goiás, em parceria com prefeituras, entidades e Governo Federal, o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã apresentou seus primeiros resultados na última quarta-feira (20). Em evento em Flores de Goiás, a coordenadora do Goiás Social e primeira-dama do Estado, Gracinha Caiado, realizou a colheita simbólica de maracujá em uma das propriedades beneficiadas pelo projeto e destacou: “O que queremos é que

todo assentado tenha condições de produzir e receber o rendimento da sua terra”.

Gracinha Caiado conversou com produtores e visitou uma das dez áreas já irrigadas para o cultivo de maracujá e manga. As

frutas foram escolhidas estratégicamente para a região em função do formato do terreno, clima e volume de água disponível. Além de Flores, o projeto contempla os municípios de Formosa e São João D'Aliança. “É um sonho ver esse

**ÁREA IRRIGADA DO
VÃO DO PARANÃ¹
TEM CAPACIDADE
DE PRODUZIR
4,2 MIL
TONELADAS DE
MARACUJÁ**



Em Flores de Goiás, Gracinha Caiado participou da colheita simbólica de maracujá e anunciou benefícios para a região Nordeste

Nordeste Goiano produzindo, sendo referência no Brasil. “A gente tem trabalhado todos os dias para isso”, afirmou a primeira-dama, que também inaugurou uma ponte de concreto na GO-236. A estrutura faz ligação do município a Alto Paraíso, Formosa e outras localidades.

Fruticultura

O projeto de irrigação é uma resposta ao compromisso do Governo de Goiás de corrigir distorções regionais, conforme explicou o titular da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Pedro Leonardo Rezende. “A partir de 2020, a determinação era que pudéssemos elaborar e executar políticas públicas em favor do Nordeste goiano, que até pouco tempo atrás era considerado um dos maiores bolsões de pobreza do Brasil. Hoje, a realidade social foi transformada”, frisou. Os primeiros plantios irrigados tiveram início em dezembro de 2023.

A segunda etapa do projeto terá investimentos de R\$ 8,3 milhões, com contrapartida da Companhia de Desenvolvi-

mento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), empresa pública vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. “Vemos o potencial que nosso município tem nessa primeira colheita, que foi antecipada”, assinalou o prefeito de Flores de Goiás, Altran Avelar.

A área irrigada no Vão do Paraná tem capacidade de produzir 4,2 mil toneladas de maracujá e 6 mil toneladas de manga por ano. Beneficiária da ação, Luciana das Neves acredita que a irrigação permite uma vida melhor no assentamento rural. “O sonho era morar e trabalhar aqui. Até então não tinha sido possível porque a renda que tínhamos não era suficiente. Agora vamos viver bem”, disse, otimista.

Investimentos

Ainda em Flores de Goiás, Gracinha Caiado participou de evento no ginásio municipal e anunciou cerca de R\$ 6 milhões para impulsionar a produção agrícola local. A cidade receberá uma agroindústria para processamento de frutas com valor de R\$ 5 milhões, empenhados do Fundo Protege Goiás, e uma Casa de Farinha e Goma no valor de R\$ 200 mil. Serão investidos ainda R\$ 663,7 mil para a criação da Casa do Mel,

“

O sonho era morar e trabalhar aqui. Até então não tinha sido possível porque a renda que tínhamos não era suficiente. Agora vamos viver bem”.

**Luciana das Neves,
beneficiada com o
Projeto**



“O que queremos é que todo assentado tenha condições de produzir e receber o rendimento de sua terra”, destaca Gracinha Caiado

OS MORADORES
DE FLORES DE
GOIÁS TAMBÉM
RECEBERAM
CERTIFICADOS DO
CRÉDITO SOCIAL
E PUDEM
SE INSCREVER
EM CURSOS
VOLTADOS PARA
APICULTURA,
HORTICULTURA E
AVICULTURA

espaço que servirá de entreposto e beneficiamento de mel e produtos relacionados, como própolis e pólen.

O objetivo é formalizar o Arranjo Produtivo Local (APL) da Apicultura no município, com capacitação profissional e assistência desde a produção até a comercialização. A ação inclui dois municípios parceiros: Flores de Goiás e Jandaia. “Quem quiser empreender ou ainda formar uma cooperativa, o Governo do Estado tem crédito, qualificação e todo o apoio que precisar”, afirmou o titular da Secretaria da Retomada, César Moura. Entre os benefícios previstos estão a aquisição de

caminhão e equipamentos como tanques, centrífugas, envasadoras e extratores.

Agro é Social

Os moradores de Flores de Goiás também receberam certificados do Crédito Social e puderam se inscrever em cursos voltados para apicultura, horticultura e avicultura ministrados pelo projeto Agro é Social, que percorre o estado com serviços, formações e palestras para a população do campo. “Serão

mais de 1,5 mil pessoas capacitadas em aproximadamente 20 municípios de todo o Nordeste goiano”, detalhou o presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Rafael Gouveia.

SERÃO MAIS DE
1,5 MIL
PESSOAS
CAPACITADAS EM
APROXIMADAMENTE
20 MUNICÍPIOS
GOIANOS



PAA QUILOMBOLA É ANUNCIADO EM GOIÁS

DURANTE EVENTO, PRIMEIRA-DAMA TAMBÉM ANUNCIOU EDIÇÃO DE 2024 DA COPA QUILOMBOLA, ALÉM DE REALIZAR A ENTREGA DE DIVERSOS BENEFÍCIOS SOCIAIS À POPULAÇÃO LOCAL

Dando continuidade às ações do “Agro é Social” na região Nordeste do estado, a coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, anunciou nesta quarta-feira (20/03) a implantação do Programa de Aquisição de Alimentos Quilombola (PAA Quilombola), durante visita à Comunidade Quilombola do Forte, em São João da Aliança, a 438 quilômetros de Goiânia. Na ocasião foi anunciada a terceira edição da Copa Quilombola, a abertura de cursos e realiza-

da entrega de benefícios aos moradores do distrito.

Durante a programação, Gracinha ressaltou que Goiás é um estado muito rico na agricultura e na pecuária, mas que todas as regiões precisam do cuidado do Governo. “Temos trabalhado aqui no Nordeste goiano desde 2019. Estamos lançando hoje

o PAA Quilombola que vai beneficiar as pessoas que necessitam. É o compromisso com a inclusão social”, ressaltou Gracinha.

O PAA Quilombola atende

CADA PRODUTOR
QUILOMBOLA PODERÁ
RECEBER ATÉ
R\$ 15 MIL
PELA VENDA DOS
ALIMENTOS

CADA PRODUTOR
QUILOMBOLA PODERÁ
RECEBER ATÉ
R\$ 15 MIL
PELA VENDA DOS
ALIMENTOS

COMUNIDADES TRADICIONAIS

Lucas Diener

comunidades tradicionais. Pelo programa, o Governo de Goiás adquire a produção da agricultura familiar para doação a entidades filantrópicas cadastradas na OVG. Com isso, cada produtor terá a oportunidade de comercializar seus cultivos e receber até R\$ 15 mil pela venda.

O Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, destacou que o objetivo prioritário do programa é apoiar o produtor familiar na comercialização dos produtos. “Além de promovermos a inclusão produtiva dessas comunidades da agricultura familiar, estamos apoiando as famílias que recebem os alimentos”, observou. Ao todo, vai ser empregado R\$ 1 milhão no programa, recurso do governo federal, proveniente do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Copa Quilombola

A primeira-dama de Goiás ainda anunciou a edição 2024 da Copa Quilombola, evento que tem como objetivo valorizar a história e cultura da comunidade. Realizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), com recursos do Fundo Protege, a terceira edição da competição terá quatro etapas regionais e deve receber a inscrição de cerca de 60 equipes.

Entregas

A população do Distrito do Forte recebeu benefícios entregues pela OVG e pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds). A OVG distribuiu 2.400 itens para os moradores, entre eles cobertores, cestas básicas, brinquedos, roupas, calçados, além de fraldas, andadores e cadeiras de rodas. A Seds fez a entrega de cartões dos programas Mães de Goiás e Dignidade, e ainda Passaporte



do Idoso e Passe Livre da Pessoa com Deficiência.

Agro é Social

Outro anúncio foi da abertura de cursos do Crédito Social. A população de São João D'Aliança vai contar com capacitação em processamento de leite e fabricação de geleia, ministrados pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). O projeto “Agro é Social” é uma iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Emater, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), voltada ao setor rural, com foco no desenvolvimento social, como inclusão produtiva para geração de emprego e renda.

A prefeita de São João D'Aliança, Débora Domingues, ressaltou a importância das ações para a população. “Essas pessoas agora têm a oportunidade de garantir o sustento da família. Isso é fundamental, porque traz dignidade para o povo. São benefícios que proporcionam dias melhores”, afirmou.

“
Além de promovermos a inclusão produtiva dessas comunidades da agricultura familiar, estamos apoiando as famílias que recebem os alimentos

Pedro Leonardo Rezende, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Marcos Paulo Ferreira /Seapa



BOM JARDIM DE GOIÁS RECEBE BENEFÍCIO DO MECANIZA CAMPO

Na manhã de segunda-feira (18/3), a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), pelas mãos de seu titular, Pedro Leonardo Rezende, realizou a entrega de uma pá carregadeira ao município de Bom Jardim de Goiás. A máquina foi recebida pelo prefeito Willian Gregório e vereadores do município. O deputado federal José Nelto, autor da emenda que direcionou o equipamento a Bom Jardim, também participou da entrega.

Em sua fala, o secretário Pedro Leonardo Rezende destacou a missão da Seapa no programa Mecaniza Campo, por meio do qual a entrega foi realizada. “O papel da Secretaria é fazer o processo licitatório, além de promover a fiscalização da utilização do bem, para garantir que o bem sirva para a finalidade pela qual ele foi adquirido”, explicou.

O titular da Seapa ainda agradeceu ao deputado José Nelto, e parabenizou o município e a população de Bom Jardim pela con-

quista. “No ano passado a gente conseguiu entregar mais de 293 equipamentos, entre máquinas e implementos, grande parte deles pelas mãos do deputado José Nelto. É motivo de grande alegria realizar mais essa entrega, sabendo que o equipamento vai ser importantíssimo para as ações da Prefeitura”, declarou Rezende.

O deputado, por sua vez, lembrou outra entrega que fez a Bom Jardim, de uma patrulha agrícola, e destacou a importância da nova aquisição para o município. “Estamos entregando uma pá carregadeira para cuidar da limpeza da cidade e também do campo”.

Já o prefeito Willian Gregório agradeceu tanto ao secretário Pedro Leonardo Rezende quanto ao deputado José Nelto. “Muito obrigado, deputado, nosso secretário, e podem ter certeza que será uma aquisição muito bem utilizada, que estará frente aos anseios de nossa comunidade, principalmente da zona rural”, concluiu.

MECANIZA CAMPO

Criado pelo Governo de Goiás em 2019, o programa Mecaniza Campo é executado pela Seapa e visa à melhoria da infraestrutura dos municípios goianos e à recuperação da malha viária, especialmente em estradas vicinais, além de realizar o serviço de manejo de solo para a produção, a recuperação de pastagens degradadas e dar apoio à agricultura familiar em todo o Estado, por meio da cessão de maquinário e implementos agrícolas aos municípios.

DANIEL VILELA ARTICULA PARCERIAS PARA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO DE ARROZ IRRIGADO NO VALE DO ARAGUAIA

GOVERNADOR EM EXERCÍCIO ESTEVE EM LUIZ ALVES, DISTRITO DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA QUE É REFERÊNCIA NO PLANTIO COM TÉCNICAS DE IRRIGAÇÃO QUE UTILIZAM SISTEMA DE INUNDAÇÃO

Em visita técnica ao projeto de cultivo de arroz irrigado em Luiz Alves – distrito de São Miguel do Araguaia -, o governador em exercício Daniel Vilela garantiu a cerca de 50 produtores agrícolas que o Governo de Goiás vai articular parcerias para ampliar a produção do grão na região. Daniel esteve no distrito na quinta-feira (21/03), onde também percorreu lavouras e se inteirou das tecnologias empregadas em cerca de três mil hectares irrigados pelo sistema de inundação.

“Este é o nosso compromisso: designar profissionais capacitados que representem o setor produtivo, a Secretaria de Estado da Agricultura e pastas afins para que formulem um diagnóstico real deste projeto e enumere as demandas emergenciais para que, assim, possamos promover os avanços necessários”, disse Vilela em discurso na sede da cooperativa de produtores de arroz.

Segundo Oton Nascimento Neto, líder dos cooperados, a área de plantio pode chegar a 12 mil hectares. A ampliação, contudo, depende de investimentos financeiros e da transposição de obstáculos. “Estejam certos de que a parte que couber ao Governo do Estado, será cumprida. É determinação do governador Ronaldo Caiado. E também vamos nos empenhar junto

ao governo federal para buscar estes recursos”, explicou Daniel Vilela. “Até porque trabalhamos com a meta de, num futuro próximo, sermos autosuficientes na produção deste grão”, completou.

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, destacou que Goiás, hoje, é o décimo colocado no ranking nacional dos maiores produtores de arroz. E que tem capacidade de dobrar a atual área plantada. “Temos que aproveitar este nosso potencial. Sobretudo porque o plantio de arroz vai além de questões econômicas e passa pela soberania de um país. Uma nação só é soberana se proporciona segurança alimentar ao seu povo. E o arroz é a melhor commodity [matéria-prima] que garante esta segurança”, pontuou.

Na sequência, Daniel Vilela inspecionou lavouras de arroz acompanhado por técnicos, produtores e lideranças políticas. A colheita da safra de verão no distrito de Luiz Alves começou neste mês de março e a previsão é que sejam colhidas 300 mil sacas. Em maio, terá início o plantio da chamada “safra de inverno”. Toda a produção é direcionada ao mercado interno, o que proporciona menor dependência de arroz de outros estados brasileiros e, por tabela, redução de preços.

Daniel Vilela reúne-se com produtores de arroz em Luiz Alves, distrito de São Miguel do Araguaia



André Costa



AGRO É SOCIAL LEVA 53 CURSOS A MUNICÍPIOS DO VALE DO PARANÃ

AGRICULTORES RECEBEM CAPACITAÇÕES EM AVICULTURA, PRODUÇÃO DE GELEIA, PROCESSAMENTO DE LEITE, HORTICULTURA, APICULTURA, BOVINOCULTURA, ENTRE OUTROS

A região do Vale do Paranaíba recebe a 5ª edição do programa Agro é Social da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). A programação oferece cursos e capacitações em assentamentos e comunidades quilombolas de 20 municípios da região. A estimativa é capacitar mais de 1.200 pessoas.

Por ser um grande número de municípios e pela distância entre eles, esta edição está sendo realizada desde o último dia 11 e a programação segue até o dia 27 de março.

A Agência leva aos agricultores um total de 53 cursos, como Avicultura, Produção de Geleia, Processamento de Leite, Horticultura, Apicultura, Bovinocultu-

ra, Panificação, Doces Artesanais, Produção de Salgados, Fabricação de Produtos de Limpeza, Conserva de Vegetais, entre outros.

Cidades contempladas

As cidades que recebem os cursos são Alto Paraíso, Alvorada do Norte, Cavalcante, Iaciara, Nova Roma, Posse, São João d'Aliança, Teresina de Goiás, Buritinópolis, Campos Belos, Damianópolis, Divinópolis, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Mambai, Monte Alegre, São Domingos, Simolândia, Sítio D'Abadia e Cabeceiras.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, afirma que a Agência está empenhada em levar cada vez mais conhecimento técnico e incentivo financeiro à toda a população do estado.



A expectativa desta edição é capacitar cerca de 1.200 pessoas

70% DAS PESSOAS ATENDIDAS SÃO AGRICULTORES FAMILIARES, PÚBLICO PRIORITÁRIO DO PROGRAMA

“O objetivo do Governo de Goiás é oferecer cursos profissionalizantes e proporcionar meios para que os alunos possam empreender, gerar renda e alcançar a independência financeira”, revela.

Além da capacitação técnica, os alunos que participarem dos cursos oferecidos pela Agência poderão receber o Crédito Social, um benefício financeiro oferecido pelo Governo de Goiás para que os agricultores familiares possam empreender. Nesta edição, a previsão é que 800 pessoas recebam o cartão.

Agro é Social

De acordo com a coordenadora do Agro é Social, Janete Rocha, 70% das pessoas atendidas são agricultores familiares, público prioritário do programa. “É um trabalho muito importante para a capacitação das famílias, desenvolvimento das comunidades rurais, além do fortalecimento de programas com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)”, explica.

Criado pela Emater, o Agro é Social tem como objetivo promover o empreendedorismo e dar condições técnicas para que alunos e alunas dos cursos e palestras promovidos pela Agência consigam transformar o conhecimento em uma nova fonte de renda.

Encerramento

Com o objetivo de facilitar a mobilização dos alunos dos cursos realizados no Agro é Social, o encerramento da quinta edição será realizado em dois municípios, nos dias 02 e 03 de maio em Teresina de Goiás e Alvorada do Norte, respectivamente.

Além da entrega dos cartões do Crédito Social e dos certificados para quem participou dos cursos, a programação prevê ainda a oferta de diversos serviços gratuitos à população como o Balcão de Empregos da Secretaria da Retomada, distribuição de mudas, diversão para as crianças com a Secretaria do Esporte e Lazer e a tradicional com a Feira do Produtor.

SEMANA SANTA: CONSUMIDORES SÃO ORIENTADOS SOBRE O QUE AVALIAR NA HORA DE COMPRAR PESCADOS

PROFISSIONAIS DA AGRODEFESA ATUAM DESDE O INÍCIO DA PRODUÇÃO ATÉ O PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA ASSEGURAR PRODUTOS INSPECIONADOS APTOS À COMERCIALIZAÇÃO

Durante a Quaresma, especialmente nos dias que compreendem a Semana Santa, aumenta o consumo de peixes em substituição à carne vermelha. Com a maior demanda nesta época, é importante a população ficar atenta às condições do pescado vendido nos estabelecimentos comerciais. A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), órgão do Governo de Goiás, é uma das instituições que atuam em diferentes áreas para assegurar a qualidade do produto que vai para a mesa do consumidor.

O trabalho desenvolvido pela Agência vai desde o início da produção, por meio do cadastramento de propriedade rural de animais aquáticos, até a inspeção na indústria de processamento. “O foco é garantir um alimento mais seguro para o consumo. Por isso, nossos profissionais atuam para verificar se todas as normas, as leis e os procedimentos estão sendo cumpridos para ter um produto de qualidade disponível à população. O objetivo também é orientar e promover a educação sanitária, levando informações necessárias para quem atua no segmento”, ressalta o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

O gerente de Inspeção da Agrodefesa, Paulo Viana, informa que para buscar assegurar a oferta de pescado inspecionado e seguro para consumo, a primeira ação a ser adotada é o cadastro de propriedade e estabelecimento rural



Wenderson Araújo/CNA

Profissionais da Agência atuam desde o início da produção até o processamento industrial para assegurar produtos inspecionados aptos à comercialização, proporcionando alimentos mais seguros para consumo

“

Se tudo estiver certo em relação ao cadastramento, o pescado pode ser liberado para processamento em estabelecimentos industriais, além de entrepostos de produtos e subprodutos no varejo”.

**Paulo Viana,
gerente de Inspeção
da Agrodefesa**

com animais aquáticos junto à Agência, por meio do Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago). “Se tudo estiver certo em relação ao cadastramento, o pescado pode ser liberado para processamento em estabelecimentos industriais, além de entrepostos de produtos e subprodutos no varejo”.

Na parte de processamento, Paulo destaca que as indústrias devem seguir a Instrução Normativa nº 007/2019, que dispõe sobre procedimentos de registro, renovação, alteração, cancelamento e auditoria de rotulagens de produtos de origem animal registrados no Serviço de Inspeção Estadual (SIE), para atuarem de acordo com o exigido pelo estado, obtendo assim o Selo de Inspeção do Estado de Goiás. O selo caracteriza que o produto passou por medidas sanitárias adequadas de produção e industrialização.

O gerente acrescenta que é fundamental seguir normas para a obtenção do selo. “A indústria que processa o pescado tem toda a obrigação de garantir a rastreabilidade, verificar a presença de algum resíduo de produto que possa fazer mal para o ser humano, apresentar toda documentação, ter um engenheiro

operacional da indústria para a realização do cuidado com a embalagem e não contaminação do produto. Caso tudo esteja dentro do padrão e legislação, está apto a receber o selo que é representado por um hexágono, com a palavra ‘Inspecionado’ centralizada na figura e acompanhado pela sigla S.I.E. e pelo ano de fabricação”, destaca.

Assim como os estabelecimentos industriais de pescados, os entrepostos de produtos e subprodutos devem se atentar para procedimentos adequados à venda no varejo. “Fica a cargo do vendedor cumprir as determinações do rótulo da embalagem, como a temperatura no qual o produto deve ser mantido, por exemplo. Em casos que este varejista não atenda às especificações estabelecidas, o pescado pode estragar e causar danos à saúde de quem consumir, e a responsabilização pode recair sobre a indústria também”, enfatiza Paulo.

Atenção

Além de verificar as informações da embalagem e do rótulo, e se o produto possui o Selo de Inspeção do Estado de Goiás, o consumidor pode avaliar, na hora da compra, algumas características apresentadas pelo pescado. “O peixe deve estar com olho brilhante, com aspecto firme, grelhas bem vermelhas, cheiro fresco e brilho nas escamas. É preciso ter atenção ainda às informações contidas na embalagem, como a presença do Selo de Inspeção Estadual, e a determinação da temperatura a qual o produto deve ser conservado. Caso esteja especificado que o produto é congelado, não pode ser mantido apenas resfriado”, informa Paulo.

O gerente ressalta também que o consumidor precisa avaliar o local de armazenamento. No caso dos peixes, é necessário verificar se a gôndola está com gelo suficiente, se há um termômetro para o monitoramento da temperatura, se a superfície está limpa e livre de contaminação. “Sem



seguir essas características, a probabilidade de decomposição do peixe é maior, colocando em risco à saúde de quem irá consumir”, reforça.

Inspeção

No Brasil, o programa de inspeção ocorre com a autorregulação, sendo assim, o agente privado desenvolve junto a Agrodefesa ações e programas de autocontrole com o objetivo de garantir a inocuidade, a identidade, a qualidade e a segurança dos seus produtos. Dessa forma, em caso de identificação por parte da Agência de deficiências ou não conformidades no processo produtivo ou no produto agropecuário que possam causar riscos à segurança do consumidor ou à saúde animal, o agente agropecuário fica responsável pelo recolhimento dos lotes produzidos nessa condição, na forma prevista em regulamento.

Os serviços de inspeção são os responsáveis por assegurar a qualidade de produtos de origem animais comestíveis e não comestíveis destinados ao mercado interno e externo por meio da fiscalização. Esses acontecem no Brasil em três instâncias: Federal, Estadual e Municipal. O Serviço de Inspeção Federal (SIF), fiscaliza os produtos de circulação nacionais e internacionais. Enquanto o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) fica responsável pela fiscalização dentro do estado e o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) ocorre em estabelecimentos que só comercializam dentro do município. A fiscalização dos estabelecimentos varejistas como açougues, mercados e supermercados é realizada pelo Ministério da Saúde do Brasil, por meio da Vigilância Sanitária.

OS SERVIÇOS DE
INSPEÇÃO SÃO
OS RESPONSÁVEIS
POR ASSEGURAR
A QUALIDADE DE
PRODUTOS DE
ORIGEM ANIMAIS
COMESTÍVEIS E
NÃO COMESTÍVEIS
DESTINADOS AO
MERCADO INTERNO
E EXTERNO
POR MEIO DA
FISCALIZAÇÃO.

NOVA ZELÂNDIA

A chefe de gabinete Paula Coelho visitou, na quarta-feira (20), a maior fazenda produtora de leite de Goiás e uma das maiores do Brasil, a Fazenda Kiwi Pecuária, instalada no município de Silvânia, a 85 quilômetros de Goiânia. A representante da Seapa acompanhou o governador em exercício de Goiás, Daniel Vilela, a convite do embaixador da Nova Zelândia no Brasil, Richard Prendergast, uma vez que a propriedade pertence a um grupo de origem neozelandesa.



APICULTURA

Nesta sexta-feira (22/3), a superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, participou do I Encontro de Apicultura do Senar Goiás, em Anápolis-GO. No evento, que visou apresentar um diferencial para atividade, por meio da sinergia entre as principais instituições do setor em Goiás, Patrícia apresentou um panorama da apicultura goiana, apontando as políticas públicas destinadas à atividade.



PLANEJAMENTO

A Seapa participou, na quarta-feira (20), de reunião de alinhamento da 1ª Caravana do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), projeto concebido com o intuito de conscientizar os gestores municipais sobre a importância de estabelecer e fortalecer esse serviço em suas localidades. Foram debatidos

detalhes como a data da caravana, a definição do local onde será realizado, a programação e os meios de divulgação do evento. Além da Seapa, participaram representantes da Emater, Agrodefesa, Senar, Sebrae, Senai, Secretaria de Estado do Entorno do DF, Superintendência Federal de Agricultura – Goiás.

DIPLOMACIA

Em visita a Israel nesta semana, o governador Ronaldo Caiado chegou a Tel Aviv no domingo (17/9), onde foi recebido por representantes do governo e das forças armadas israelenses. Durante a semana, o governador visitou comunidades atacadas pelo Hamas, e se encontrou com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e com o presidente Isaac Herzog. A comitiva também visitou o Museu do Holocausto, em Jerusalém, e participou de reunião com o ministro Israel Katz no Ministério das Relações Exteriores.



PORTUGAL

Na terça-feira (19/3), o governador em exercício de Goiás, Daniel Vilela, recebeu comitiva portuguesa, liderada pelo vice-ministro de Estado de Negócios Estrangeiros e Cooperação, Francisco André. O encontro serviu para apresentar as potencialidades do estado, além de investimentos realizados no agronegócio, saúde e educação e segurança pública. Para o vice-ministro, foi uma oportunidade importante para conhecer um estado considerado estratégico.

INCLUSÃO SOCIAL E ECONÔMICA

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) e Secretaria da Retomada, assinou na segunda-feira (18), um Termo de Colaboração com a Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial) para identificar e encaminhar pessoas em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho e capacitação profissional. A assinatura contou com a presença do secretário Wellington Matos, do presidente do Conselho da Adial, José Garrote, e da representante da Retomada, Suellen Couto.

Governo e setor produtivo buscam soluções para combater a brucelose e a tuberculose no rebanho goiano

Baixa adesão à vacinação contra brucelose e a subnotificação de casos das duas zoonoses foram temas da primeira reunião do ano da Comissão Estadual

The collage consists of several screenshots from different websites, each containing a news article or report. The articles are in Portuguese and discuss the challenges of combating brucellosis and tuberculosis in Goian cattle. Key themes include low vaccination rates, under-reporting of cases, and the impact on the agricultural sector. One article from 'DM Sudoeste' features a large hand cursor pointing at the text.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias



linkedin.com/seapagoias